

DINÂMICA DA ABORDAGEM COGNITIVA

OBJETIVO:

Desenvolver a compreensão da importância da valorização dos diversos saberes para a construção de conhecimentos e processos coletivos, comprometidos com a sustentabilidade.

METODOLOGIA:

1º momento: cada participante deve, individualmente, escrever e/ou desenhar a sua idéia sobre o conceito, revelando o saber pessoal.

2º momento: Formar grupos com quatro ou cinco participantes cada, onde as idéias devem ser compartilhadas com o pequeno grupo, valorizando a interação e o diálogo entre os saberes.

3º momento: os participantes devem ler o texto auxiliar, valorizando seu conteúdo e palavras chaves, como uma oportunidade de ampliação do conhecimento do grupo.

4º momento: cada grupo deve construir o seu conceito, valorizando os diversos saberes e o texto lido, sob forma de cartaz, com texto escrito, integrando a outras formas criativas de apresentação.

5º momento: cada grupo deve apresentar seu conceito ao grande grupo.

6º momento: O mediador deve realizar a síntese coletiva do conceito do grande grupo e a valorização do significado essencial da pedagogia, possibilitando assim a construção do domínio lingüístico entre os participantes.

TEXTO AUXILIAR: GOVERNANÇA DA ÁGUA

Daniel Silva e Roseane Palavizini (2007)

Pense na quantidade de dados e informações (conjunto de dados com o qual se produz, por exemplo, um mapa ou um relatório) que uma empresa precisa organizar, armazenar em bancos de dados e analisar para realizar suas obrigações. À isto podemos chamar **gerenciamento**.

Pense agora na qualidade do conhecimento que as pessoas precisam ter para implantar ou integrar políticas e planos setoriais de duas ou mais instituições, atuando sobre um mesmo tema. A isto podemos chamar **gestão**.

Agora lembre do esforço dos governos para conseguir a maioria parlamentar com o loteamento dos cargos públicos entre os aliados, na tentativa de implementar seus planos de governo. A isto podemos chamar **governabilidade**.

Estas distinções nos ajudam a compreender o fenômeno ao qual está associado o surgimento atual da palavra governança. Ela vem preencher um vazio de efetividade local. Por maior que sejam os esforços de gestão, gerenciamento e governabilidade, a efetividade da implantação das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável local, continua longe do mínimo desejado pelas comunidades. A governança vem com a idéia central de empoderar as comunidades locais para a implementação dessas políticas.

Neste Projeto o conceito de Governança será praticado pelo movimento de três palavras:



Economia da Experiência

A governança como uma estratégia cultural de empoderamento das comunidades a partir da construção de sua própria economia de experiência, bem como das redes de tecnologias sociais, melhores práticas e financiamentos já disponíveis no mundo para o desenvolvimento sustentável local.

Comunidade de Aprendizagem

A governança como uma estratégia pedagógica na qual a comunidade se assume como sujeito e não mais como objeto de projetos externos, definindo seus próprios temas e praticando sua qualificação contínua por meio da comunidade de aprendizagem, com uma pedagogia da mediação, do respeito, da prudência, do diálogo, e de ações efetivas.

Gestão Local

A governança como uma estratégia política na qual a comunidade aumenta seu poder de gestão local nos territórios de sua pertinência (bairro, município, bacia, floresta), através do conhecimento jurídico das políticas públicas, da criação de organizações sociais de gestão e do financiamento e execução de projetos locais de desenvolvimento sustentável.

MENSAGEM PARA REFLEXÃO

A trilha

Um dia um bezerro precisou atravessar uma floresta virgem para voltar ao seu pasto. Sendo um animal irracional, abriu uma tortuosa trilha, cheia de curvas, subindo e descendo colinas... No dia seguinte, outro animal que passava por ali, usou a mesma trilha torta para atravessar a floresta. Depois foi a vez do carneiro, líder de um rebanho, que fez seus companheiros seguirem pela trilha torta. Mais tarde, os homens começaram a usar esse caminho: entravam e saíam, viravam à direita, à esquerda, reclamando (até com um pouco de razão...) mas não faziam nada para mudar a trilha. Depois de tanto uso, a trilha acabou virando estradinha onde os pobres animais se cansavam sob cargas pesadas, sendo obrigados a percorrer em 3 horas a distância que poderia ser vencida em no máximo, uma hora...

Muitos anos se passaram e a estradinha tornou-se a rua principal de um vilarejo. Posteriormente, a avenida principal da cidade. Logo a avenida transformou-se no centro de uma grande metrópole e por ela passaram a transitar diariamente milhares de pessoas, seguindo a mesma trilha torta feita pelo bezerro centenas de anos antes.

Os homens têm a tendência de seguir, como cegos, por trilhas feitas por outros, muitas vezes inexperientes, e se esforçam a repetir o que os outros já fizeram. E a velha floresta, do alto de sua sabedoria, ria daquelas pessoas que percorriam a trilha como se fosse um único caminho... sem se atrever a mudá-lo. **A propósito, qual é o seu caminho?**